

MAA
MIA
ffo
Lempereira

Ata 8

Aos dois dias do mês de Dezembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se reunião sob a presidência de Maria Adelina Pereira, estando presentes, todos os membros do executivo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações

- A Associação de Ténis de Canelas pretende expandir-se e, como têm lá muitos jovens de Arcozelo, pensaram em criar aqui uma extensão com 4 campos e necessitam de cerca de 6.000m² para a construção dos campos e dos balneários. Depois de analisada a pretensão, não encontramos local adequado para dar resposta a este pedido.

- A Presidente reuniu com o Presidente da Câmara para lhe entregar uns documentos e aproveitou para lhe falar da classificação da escola de Sá como monumento de interesse público. Terá de se fazer uma memória descritiva da escola, enviar para a Câmara e, no âmbito da revisão do PDM, o edifício passará a ser considerado de interesse municipal. Sobre o Cúpula, ficou combinado agendar uma reunião em Janeiro entre todos os intervenientes com o Presidente da Câmara para decidirmos sobre o evento deste ano.

- A Presidente reuniu a seguir com o Vice-presidente sobre vários assuntos:

a) Vai ser construída uma clínica de fisioterapia na urbanização do Espírito Santo e o dono deste empreendimento apresentou as razões porque acha que não deve reconstruir a capela que pertence à Junta da Freguesia. É necessário apresentar à Câmara o número do processo da obra da clínica e o registo da capela.

b) A reabilitação das ruas da Urbanização está a processar-se; no entanto, há fregueses que têm vindo a queixar-se das ruas que não foram contempladas nesta empreitada. A presidente questionou o Sr. Vice- Presidente que garantiu que aquelas que ficaram por alcatroar iriam ser arrançadas numa próxima empreitada.

c) A curva na Rua José Camarinha Barrote cujo muro é frágil e a qualquer momento pode ceder. O proprietário cede terreno para que a curva seja menos acentuada. O pessoal das obras ficou de passar por lá para analisarem o problema no local.

d) Foi ainda alertado para a constante falta de luz em várias artérias de Arcozelo em especial nas ruas da Aguda. Não há luz nos holofotes da rua do Mar virados para o Mar. Falta luz debaixo dos pontões, no parque de estacionamento da Aguda junto à ELA e holofote em frente à capela de Miramar.

e) A Rua das Tojeiras vai ser toda alcatroada.

f) O muro da vivenda S. Miguel situado na Rua do Terreirinho está constantemente a ser derrubado pelos camiões que ali passam, havendo apenas duas alternativas: ou alargar a rua (a dona está disponível a dar terreno desde que lhe façam o muro) ou mudar para sentido único. O Vice-Presidente ficou de analisar o assunto.

g) A abertura do Caminho do Ribeiro está dependente dos alinhamentos apresentados pela Câmara e, de seguida, verificar o espaço a cortar do lado da Junta, uma vez que a vizinha em frente não quer ceder nenhum terreno. O espaço que for cedido ao domínio público tem que ser aprovado na Assembleia.

h) Foi ainda abordado o caso dos saneamentos pedidos há muito tempo sem resolução o que faz as pessoas estarem descontentes com a espera.

j) Quanto à Federação e ao Piaget foram solicitados os projetos para que a junta fique a saber o que lhe pertence e possa dispor dos espaços à vontade.

k) Relativamente à Rusga achou-se melhor esperar até Março, altura em que o edifício passa para a Câmara e depois será mais fácil resolver o problema.

l) Quanto ao parque Maria da Fonte foram pedidos pinos para colocar nos espaços entre os bancos, a fim de evitar que os carros subam para a praça em frente à Igreja antiga. Foi decidido falar com o empreiteiro para ver quantos pinos são necessários e colocá-los de forma a evitar circulação naquele espaço.

m) Sobre o Centro Social o Vice-Presidente achou que a melhor solução seria usar a cripta da Igreja e se fosse necessário fazer algum arranjo ou construir uma casa de banho com chuveiro, fá-lo-iam.

n) Sobre a casa do Sr. Abílio, o Vice-Presidente ficou de ver se se pode legalizar a casa, havendo a necessidade de existir um artigo e fazer um levantamento topográfico.

2. Cedência de terrenos

A Dr.ª Natália do Cartório Notarial de Espinho solicitou o preenchimento do Modelo 1 com as áreas corrigidas dos espaços a ceder.

Foi aprovado por unanimidade o protocolo com Conferência Vicentina, no valor de 2.500 euros.

Não havendo nada mais a tratar foi encerrada a sessão pelas vinte e quatro horas, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do executivo, presentes.

A Presidente Maria Adelaide Pereira

A Secretária Maria Cecília Pp

A Tesoureira Maria Arminda de Freitas Costa

O 1º Vogal Tomás José de Oliveira Pereira

O 2º Vogal João Jorge Pereira Costa